

REAÇÃO DOS RESIDENTES DE DUAS COMUNIDADES TRADICIONAIS AO AVISTAR A ESPÉCIE *Kingsleya attenboroughi* EM SEU AMBIENTE NATURAL

**Nathália de Sousa Fernandes^{2*}; Hemerson Soares Landim¹; Dennis Bezerra
Correia²; Denise Bezerra Correia²; Ricardo Gomes dos Santos Nunes²; Allysson
Pontes Pinheiro³**

Resumo

O *Kingsleya attenboroughi*, conhecido popularmente por Guaja do Araripe, é uma espécie dulcícola que habita os córregos do distrito de Arajara, Barbalha – Ceará e já foi descoberta em risco significativo de extinção, fato que se deve pela sua ocorrência bem próxima às residências. O objetivo do presente trabalho foi analisar quais as reações que os residentes dessas comunidades expressavam ao avistar a espécie no rio. O estudo foi realizado nas Comunidades Santo Antônio e Farias, ambos ambientes endêmicos de ocorrência da espécie. Para obtenção dos dados foram aplicados questionários semiestruturados compostos por 14 questões relacionadas à espécie, além de conversas informais; o trabalho contou com a participação de 52 pessoas. Quando se perguntou o que eles fariam ao avistar o caranguejo no rio, 92% dos informantes relataram que deixariam o animal no seu ambiente, seguido de 6% que relataram que o matariam, pois segundo os mesmos ele não teria funcionalidade alguma, esse fato pode estar associado à falta de informações sobre a espécie pela população, que pode ser o causador da aversão das pessoas; 2% dos entrevistados relataram que o pegariam apenas pela curiosidade. Assim fica clara a necessidade de maiores informações a respeito desses animais para a comunidade e em especial em relação à importância e funcionalidade da espécie para a natureza.

Palavras-chave: Etnoconhecimento. Decápoda. Etnocarcinologia

¹ Mestre em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri – URCA;

² Graduandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³ Orientador, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.

* natymusyc@gmail.com